

LIBERDADE SEXUAL: O SEXO CASUAL EM JOVENS HOMOSSEXUAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Alex Cleberson Andrade Neves

Orientador: Prof. Dr. Aldry Sandro Monteiro Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Brasília

Este estudo investiga as representações sociais construídas pela literatura especializada acerca das práticas de sexo casual de homens homossexuais. Para Nunes (2000) homens homossexuais apresentam maior inclinação na procura de parceiros para o sexo casual. São sensíveis às associações psíquicas e são, facilmente, estimulados mediante um parceiro sexual em potencial. Para compreender as representações da literatura acerca do comportamento sexual casual, adota-se a proposta da Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici. A TRS centra-se na compreensão do processamento das teorias constituídas que significam à realidade social de indivíduos e grupos sociais. O objetivo do estudo é investigar a lógica que a literatura atribui aos comportamentos sexuais fortuitos de homossexuais.

A análise da literatura demonstra que a ambiguidade, a precariedade e o desencanto são elementos da identidade homossexual fomentados pela prática do sexo casual. Ambiguidade relacionada à posição masculina; precariedade associada à forma com que os homossexuais se colocam na relação com o outro; desencanto com a própria expectativa de vida.

A utilização do preservativo está condicionada à conjuntura ambiental, contemplando a *performance* do parceiro sexual e a busca pela satisfação sexual. Assim, a prática do sexo casual é representada pela literatura como forma de expressão da identidade dos homossexuais nos domínios sociais e como estratégia de integração a grupos específicos. Os novos modelos de erotismo adotados por homens homossexuais, segundo a literatura

especializada, são compreendidos quando associados à dinâmica contemporânea.